

Comportamento de Híbridos de Milho nos Tabuleiros Costeiros e Agreste Estados de Sergipe e Alagoas no Ano Agrícola de 2003

CARVALHO, H.W.L. de¹, SANTOS, D.M. dos², SANTOS, M.X. dos³ e SOUZA, E.M. de¹

Diversos híbridos de milho foram avaliados nos ecossistemas dos Tabuleiros Costeiros e Agreste dos Estados de Sergipe e Alagoas, no ano agrícola de 2003, visando subsidiar os agricultores na escolha de materiais de melhor adaptação, para exploração comercial nessas regiões. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos ao acaso, com três repetições dos quarenta e cinco híbridos e, os ensaios foram realizados em cinco ambientes do Estado de Sergipe e dois ambientes no Estado de Alagoas. Foram detectadas diferenças significativas entre os híbridos, tanto em nível dos ambientes, quanto na análise de variância conjunta, observando-se, também, comportamento inconsistente dos híbridos ante às oscilações ambientais. Os ambientes localizados no Estado de Sergipe mostraram-se mais favoráveis ao desenvolvimento da cultura do milho, com rendimentos médios superiores a 6.500kg/ha. Os híbridos apresentaram alto potencial para a produtividade, constituindo-se em excelentes alternativas para exploração na região, especialmente aqueles que expressaram rendimentos acima da média geral (6.118 kg/ha), destacando-se entre esses, os BRS 1010, DAS 8550, Agromen 3150, SHS 5070, Agromen 31 A 31, 2 C 599 e DKB 350.

Palavras-chave: *Zea mays L*, cultivares, interação genótipos x ambientes, rendimento de grãos

¹Embrapa Tabuleiros Costeiros, Cx.P.44, e-mail: helio@cpatc.embrapa.br, denis@cpatc.embrapa.br; eva@cpatc.embrapa.br ²Embrapa Milho e Sorgo, Cx.P. 152, e-mail: xavier@cnpms.embrapa.br

